

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

APLICAÇÃO DA MUSICAGEM EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Antonia Benta Da Silva Pereira¹, Beatriz Gonzaga Lima², Francisco Werbeson Alves Pereira³ Ana Clara Santos Rodrigues⁴ Douglas Vieira Braga⁵

Resumo: Os profissionais da atenção básica estão suscetíveis, muitas vezes, situações de vulnerabilidade nas quais não existem um preparo específico, acarretando assim em: desgaste emocional, confrontando com questões pessoais e culturais. Nesse sentido, destacar-se o papel do ACS. Sendo assim, objetivou-se nesse trabalho relatar a experiência na utilização da musicagem como forma de relaxamento com os Agentes Comunitários de Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. No qual foi desenvolvido por acadêmicos do 9º semestre de enfermagem durante as atividades do Estágio Curricular Supervisionado I na atenção básica. A ação ocorreu no mês de setembro com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Estratégia de Saúde da Família num município do interior do Nordeste. A ação foi desenvolvida e realizada na sala do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), na própria unidade, com a participação de 9 ACS. A ação ocorreu em uma estratégia de saúde da família no bairro Jardim Oásis. Durante o momento foram tocadas três músicas: instrumental do halleluia, Oração de São Francisco do músico Fagner e um remix de Alceu Valença – anunciação. Conclui-se com esse trabalho é de importância, é necessário que seja realizado esses momentos nas unidades de saúde como forma de aliviar esses profissionais que muitas vezes passam por desgastes de todos os tipos, necessitando assim de uma atenção, um olhar direcionado a saúde e ao bem-estar do ACS garantindo uma melhor atuação profissional e proporcionando uma qualidade de vida aos mesmos.

Palavras-chave: Musicagem. Agente comunitários de saúde. Enfermagem.

1 Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde GPCLIN. Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos: a utilização do brinquedo terapêutico a criança hospitalizada. antoniabenta23@gmail.com

2 Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos: a utilização do brinquedo terapêutico a criança hospitalizada. gonzagabeatriz383@gmail.com

3 Discente do Curso de enfermagem. URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde GPCLIN. Membro do projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. E-mail: Franciscowerbeson@gmail.com

4 Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. anaclarasantos67@hotmail.com

5 Mestrando do Programa de pós-graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA. Professor do curso de graduação em enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/Unidade descentralizada de Iguatu. Pesquisador do grupo de pesquisa: Debate e Estudo em Saúde Coletiva-GDESCo. douglas.braga@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

1. Introdução

Os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresentam uma característica de vínculo, acolhimento e humanização diante do paciente, pronto para ouvi-lo, e então identificar a real causa que está preocupando-o, para poder buscar uma conduta que seja eficiente e eficaz, entre esse processo de elaboração das condutas de intervenção os profissionais da unidade também passam por momentos estressantes onde é necessário de uma atividade prática que façam com que eles possam relaxar, devido a situações de esgotamento físico e mental (PIMENTEL; BARBOSA; CHAGAS, 2011).

Dentre os profissionais que compõem a ESF temos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no qual desempenham um papel essencial, atuando diversas vezes como elo de ligação entre a população e as Unidade. A proximidade com a comunidade e o contato com situações de vulnerabilidade expõem os ACS a situações para as quais não existem um preparo específico, acarretando assim em: desgaste emocional, confrontando com questões pessoais e culturais. Sendo então fatores de risco para o estresse e síndrome de *Burnout* (SILVA *et al.*, 2017)

Com essa perspectiva a música vem como forma de estabelecer um momento de relaxamento, tranquilidade e conhecimento de si mesmo, pois com ela o indivíduo pode se expressar o que realmente está sentindo, além disso mostrar interação com o próximo, e com isso demonstrar sentimentos que aparentemente estejam guardados, proporcionando mais empatia e causando um bem-estar para si e outros ao seu redor (AREIAS,2016).

2. Objetivo

Relatar a experiência na utilização da musicagem como forma de relaxamento com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. No qual foi desenvolvido por acadêmicos do 9º semestre de enfermagem durante as atividades do Estágio Curricular Supervisionado I na atenção básica. A ação ocorreu no mês de setembro com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Estratégia de Saúde da Família num município do interior do Nordeste. A ação foi desenvolvida e realizada na sala do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), na própria unidade, com a participação de 9 ACS.

4. Resultados

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Antes da realização da ação, os membros do grupo reuniram e fizeram a escolha das músicas nas quais foram tocadas no dia, às músicas foram escolhidas com base nas orientações repassadas do projeto de musicagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI. Sendo então escolhido três músicas: instrumental do halleluia, Oração de São Francisco do músico Fagner e um remix de Alceu Valença – anunciação.

No dia em questão foi proposto ainda uma capacitação sobre o mês de setembro amarelo, no qual faz alusão a campanha de prevenção ao suicídio. Então o seguimento das atividades se deu da seguinte forma: No primeiro momento foi direcionado a conversa sobre a prevenção do suicido, aproveitando então o mês de conscientização de tal temática. No segundo momento buscou-se realizar uma dinâmica que mostrou como eles podem estar atuando em casos de idealização suicida.

No terceiro momento, após explanação da prevenção do suicido ocorreu de fato o momento proposto pelos acadêmicos. Foi realizado então o relaxamento promovido pelos acadêmicos através da musicoterapia, na qual consiste na utilização da música como forma de relaxar os indivíduos que já vinham de uma semana cansativa e exaustiva.

Inicialmente foi tocada a música instrumental do halleluia, preferiu-se fazer assim, pois durante esse momento inicial seria realizado um momento de concentração que possibilitasse o relaxamento do ACS. No momento que a música foi tocada, foi solicitado que eles fecharem seus olhos e começassem a respirar profundamente, além disso foi requisitado que os mesmos prestassem atenção em seus movimentos respiratórios, visto que muitas vezes no seu dia a dia era algo imperceptível por parte deles.

Ainda durante esse momento foi elaborado pelos acadêmicos um pequena história na qual eles, os ACS, pudessem se concentrar e expor todas aqueles sentimentos negativos muitas vezes acumulado dentro de si. Durante o momento da história que foi contada ao som do instrumental eles eram livres para decidirem o local que estariam, como estariam, em que momento da vida estariam e com quem estariam possibilitando o máximo de autonomia para eles e a mínima interferência por parte dos acadêmicos responsáveis.

No final desse momento eles foram orientados a abrir os olhos novamente, mas, com calma e cada um no seu tempo. Foi dado um tempo visto que alguns tiveram um grande aprofundamento no momento que foi proposto, ficando boa parte deles emocionados.

Dando então continuidade a esse momento proposto foi colocado Oração de São Francisco cantada pelo músico Fagner, diferentemente da primeira música que foi um instrumental, essa música tinha letra, o intuito então desse momento foi realizar uma discussão sobre a letra e o que eles achavam que a mesma representava, aproveitando ainda para fazer uma ligação com o mês de setembro amarelo.

Para finalizar esse momento foi tocada um remix de Alceu Valença – anunciação, como forma de descontrair e dar um tom de animação ao momento. Por fim, foi realizado uma dinâmica par fechar de fato o momento que vinha

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

sendo proposto pelos acadêmicos, onde todos deram às mãos e falaram o que tinha trazido desse momento e o que eles levariam desse momento.

5. Conclusão

Muitas vezes não é fácil trabalhar em serviços de saúde que exigem muitas vezes o fator emocional, o que por sua vez desgasta o profissional que se sente incapaz de realizar determinada temática. Entre os profissionais que tem o maior desgaste estão os ACS que realizam várias atividades e sempre tem metas a cumprir. Conclui-se com esse trabalho é de importância, é necessário que seja realizado esses momentos nas unidades de saúde como forma de aliviar esses profissionais que muitas vezes passam por desgastes de todos os tipos, necessitando assim de uma atenção, um olhar direcionado a saúde e ao bem-estar do ACS garantindo uma melhor atuação profissional e proporcionando uma qualidade de vida aos mesmos.

6. Referências

AREIAS, José Carlos. A música, a saúde e o bem estar. **Nascer e Crescer**; V. 25, n. 1, p. 7-10. 2016.

PIMENTEL, Adriana de Freitas; BARBOSA, Ruth Machado; CHAGAS, Marly. A musicoterapia na sala de espera de uma unidade básica de saúde: assistência, autonomia e protagonismo. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.15, n.38, p.741-54. 2011.

SILVA, Mônica Aparecida da *et al.* Saúde emocional de agentes comunitários: Burnout, estresse, bem-estar e qualidade de vida. **Rev. SPAGESP** v.18 n.1. 2017